

Voz da Expansão

Informativo da Associação
Comunitária da Expansão da
Setor O

0288

Voz da **Expansão**

Informativo da Associação Comunitária da Expansão do Setor O • Ano X • Número 10 • Ceilândia, abril / 2002

ACESO luta por melhores condições de vida para todos

A ACESO, criada em 1987, tem se destacado na Expansão do Setor "O", como uma entidade que combina ação política frente aos problemas sociais com propostas concretas para melhorar as condições de vida da população do nosso Setor. Este ano, além de dar continuidade aos projetos na área de educação, quais sejam: a Alfabetização de Jovens e Adultos (10 turmas) e o Pré-escolar Comunitário (crianças), estamos colhendo abaixo-assinado dos moradores para exigir do governo o funcionamento do Posto de Saúde da Expansão por 24 horas. Leia nesta edição as matérias sobre as lutas e conquistas da ACESO e uma avaliação de Viridiano Custódio de Brito, líder comunitário e diretor da ACESO, sobre nossa associação e a conjuntura política.



Moradores organizados reivindicam melhorias para a Expansão do Setor O

IPTU sobe mais de 25%

Quem se lembra das eleições para o Governo do DF em 1998, onde Joaquim Roriz e Luiz Estevão incentivavam os moradores das cidades satélites a lançarem ao fogo os carnês do IPTU? Muitos acreditaram e votaram neles. Passaram-se três anos, Luiz Estevão foi cassado, Roriz está envolvido em uma série de escândalos, e para nossa surpresa nenhum carnê foi queimado. Ao contrário, receberam um tratamento que mais parece um talão de cheques e vieram com 25% de aumento.

Se o dinheiro do IPTU fosse aplicado nas reformas de nossas escolas, e na pavimentação de nossa cidade, menos mal. Mas o problema é que vai tudo para obras desnecessárias para a maioria da população. Só para dar um exemplo, basta ver a reforma do Palácio do Buriti, que teve início no 1º. dia do des-governo Roriz e até hoje não terminou.



Turma da Pré-escola Comunitária da ACESO, em convênio com o Instituto Cidade Saudável, que funciona no galpão.

Comunidade exige Centro Educacional

Desde 1990, a ACESO vem reivindicando um Centro Educacional para a Expansão. O Setor tem cerca de 40 mil habitantes, onde 73% dessa população tem entre 13 e 25 anos, jovens que precisam estudar. Hoje, esses jovens têm que se deslocar até outros setores: P-Norte, Setor "O", Ceilândia, Taguatinga ou Plano Piloto para cursar o ensino médio.

O Centro Educacional foi aprovado em 1997 com mais de 400 votos no Orçamento Participativo, inclusive com projeto aprovado pela Fundação Educacional do GDF, sendo a área definida na QNO 16/17. Se antes era importante, agora é muito mais, pois foram criados mais três setores: QNQ, QNR e Privê. Nesse sentido, nós da ACESO, juntamente com toda a comunidade, vamos retomar essa bandeira, por acreditar que ela é de extrema necessidade para nossos filhos.

ACESO: Independência, Democracia e Luta

Desde 1988, nos foi cedido o uso do Galpão Comunitário da QNO18/19. Em junho de 2000 venceu o contrato de concessão de uso, e, seguindo orientações da própria Administração Regional, solicitamos a prorrogação do referido contrato, juntando toda a documentação solicitada.

Ao longo desse período utilizamos o galpão em benefício de toda a comunidade, desenvolvendo atividades, nas áreas da educação, da cultura e lazer, além de mantê-lo sempre bem cuidado, fazendo pequenas reformas e a construção do muro.

A demora em assinar a prorrogação do contrato de concessão de uso, nos leva a crer que é em função da postura da ACESO, pois nossa Associação sempre se pautou pela independência, pela firmeza na defesa da comunidade e por mais democracia em nossa cidade e no nosso País. Nossa entidade não alinha a governos ou a políticas de governo. Porque entendemos que uma associação comunitária deve ser independente, autônoma e defender os interesses da comunidade que representa. Essa postura incomoda governos anti-democráticos que subordinam as entidades aos seus interesses; que transformam as entidades em extensão dos seus gabinetes. Isso nós não aceitaremos. Rechaçamos todas as formas de manipulação e de ameaças, veladas ou não.



Turma de alfabetização de jovens e adultos que funciona no galpão comunitário da ACESO QNO 18/19

A atuação firme da Diretoria da ACESO, sempre mobilizando a comunidade, contribuíram de forma decisiva para as conquistas de nosso Setor. São muitas lembranças de grandes atos e eventos que marcaram para sempre a vida das pessoas daqui. As caminhadas contra a violência, os desfiles escolares, as passeatas para conquista do asfalto e da pavimentação, foram fotografadas e estão na sede da Associação a disposição de todos. Foram essas ações que nos credibilizaram a fazer coisas mais ousadas, como a construção da Unidade Mista de Saúde. Relacionamos a seguir algumas de nossas vitórias:

Asfaltamento de todo setor

Calçamento das ruas e becos

Unidade Mista de Saúde na QNO 17/18

Alfabetização de mais de mil pessoas

Mais de 300 crianças alfabetizadas pela ACESO

Pré-escolar Comunitária

Duas Quadras de Esporte; Uma na QNO18/19 e outra na QNO17/18.

Ônibus para Samambaia Sul e Norte saindo dos terminais do P norte e Setor "O"



Roda de capoeira no galpão comunitário da ACESO, que funciona das 20h às 21h30min, às terças e quintas.

Valorize o seu voto!

Só a Expansão gera mais de R\$ 6 milhões em IPTU, o que daria para reformar todas as nossas escolas, fazer cinco quadras de esporte e fazer o sonhado Centro Educacional. Falta é vontade política para atender o povo da Expansão. Quando chegam as eleições, também chegam os trios elétricos com luzes e cores pedindo votos para depois roubar nosso dinheiro (como o deputado dos 24 milhões do FAT).

Voz da
Expansão

ACESO
Associação Comunitária da
Expansão do Setor O
QNO 18/19 – Galpão Comunitário
Diretoria Colegiada da ACESO

Secretário de Organização
Luiz Fernando Santos
Secretária Adjunta
Maria de Lourdes Ribeiro Chaves
Secretária de Finanças
Abadia Alves de Brito
Secretária Adjunta
Antônia Alves Xavier
Secretário de Desenvolvimento Social
Alisson Costa Rocha
Secretária Adjunta
Valdeni Costa Rocha

Secretária de Esporte e Lazer
Ediane Pereira de Sousa
Secretário Adjunto
Edson Pereira de Sousa
Secretário de Mobilização
Márcio Antônio de Oliveira
Secretário de Imprensa
Viridiano Custódio de Brito
Secretária de Formação
Estael Marques Magalhães
Conselho Fiscal: Kelton Rosendo dos Santos,
Aline Ribeiro Alves, Raimundo Benício Coelho.

Um caminho de orgulho e trabalho

Em 1987, foi fundada na Expansão a ACESO (Associação Comunitária da Expansão do Setor "O"), durante esses 15 anos estivemos sempre a frente da melhoria das condições de vida dos moradores da Expansão.

Consideramos como nossa maior conquista a alfabetização de jovens e adultos e o Pré-escolar Comunitário. Atualmente estamos com 10 turmas de alfabetização em parceria com a Universidade de Brasília-UnB e 50 crianças, com idade entre 4 e 6 anos, em nosso Pré-escolar Comunitário.

Em um movimento político polêmico a ACESO, organizou a campanha (1992) pelo asfaltamento do setor, com um cartaz ofensivo onde mostrava crianças barrigudas andando no meio do

barro e cachorros passeando sobre o esgoto.

Algumas pessoas da comunidade não gostaram da forma ostensiva que adotamos. Porém a maioria gostou do realismo ali mostrado. O resultado é que em 1994 iniciou-se o asfaltamento. Infelizmente não foram abertas as galerias de águas pluviais e o asfalto ficou muito vulnerável, necessitando constantemente de reparos.

Atualmente a Associação está planejando uma coleta de assinaturas, junto a comunidade, para exigir o funcionamento do Posto de Saúde da Expansão por 24 horas.

Vamos retomar a campanha contra a violência, pois, segundo os dados do último censo (2000) a Ceilândia Norte e a Expansão do Setor O são as áreas mais violentas e com mais alto índice de desemprego (30%). Enfim a luta continua!

ENTREVISTA

Morador Lutando pela Expansão

O Jornal Voz da Expansão entrevistou Viridiano Custódio de Brito, um cidadão socialista, pessoa simples e morador da QNO 18 da Expansão.

Voz da Expansão: A expansão completará 17 anos. O que mudou?

Viridiano: A Expansão foi fruto de uma luta que se iniciou em 1983, com movimento dos inquilinos. A ACESO contribuiu muito para melhorar a vida dos moradores da Expansão conquistando 4 escolas, sendo 3 Escolas Classes e 1 Centro de Ensino, Centro de Saúde, pavimentação das ruas, fizemos uma campanha de plantação de árvores, lutamos para que as escolas fossem muradas, pois antes eram telas. Não tenho dúvidas de que durante esses 17 anos a Expansão melhorou muito. Hoje, é preciso construir um Centro Educacional, quadras de esportes, fazer as galerias de águas pluviais, fazer o calçamentodas ruas, colocar meios-fio, uma pista para patinadores e praças nos quadradões. É necessário também colotar em funcionamento, durante 24 horas, uma unidade mista de saúde, com clínica médica, ginecológica, pediátrica, odontológica, etc.

Voz da Expansão: Qual a importância da ACESO?

Viridiano: Muito grande. Lutou e ajudou a despertar a consciência crítica da comunidade. É uma entidade respeitada na Ceilândia e em todo o DF.

Voz da Expansão: Como você avalia o papel de instituições como a ACESO na periferia?

Viridiano: O que o governo coloca são só os deveres. Nesse sentido, as associações, sindicatos, organizações da sociedade civil tem papel fundamental na organização da comunidade para que a mesma possa cobrar dos governantes seus direitos. E também um papel importante na construção de uma sociedade justa, fraterna e igualitária.

Voz da Expansão: Como pai de família que criou



Viridiano, secretário de Imprensa da ACESO.

seus filhos aqui na comunidade. Qual a importância da família na educação dos filhos?

Viridiano: A família é importante. Mas o governo tem que estabelecer políticas públicas que gerem empregos, para que cada trabalhador tenha seu trabalho e de forma digna tenha condições de criar seus filhos, dando-lhes educação, saúde e lazer. O desemprego é um grande desagregador das famílias.

Voz da Expansão: Qual sua opinião sobre a crise generalizado que abala o Brasil?

Viridiano: A corrupção é a maior praga no Brasil. O dinheiro vai quase todo pra mão de desonestos, gerando péssimos exemplos para os nossos jovens e o nosso povo. Afinal, são 500 anos de rapina, de corrupção, de dívida externa, de destinação de dinheiro para banqueiros e agiotas internacionais. Precisamos acabar com isso. Mas, primeiro, é preciso eleger um presidente honesto, dos trabalhadores. Não mais eleger gente da elite, que vem matando o nosso povo. O Brasil é rico e a grande maioria dos brasileiros são pobres. Não tem sentido ter miséria. Vamos manter ACESA a luta em prol da divisão de renda e da terra.

Tarifas Públicas

Com a desvalorização do real e a venda das estatais lucrativas (TELEBRÁS, CSN, Vale do Rio Doce e parte da PETROBRAS), o governo ficou sem receita para investimentos. O presidente Fernando Henrique Cardoso fez igual àquele vizinho que vendeu a casa e passou a morar de aluguel e pega dinheiro emprestado para pagar o mesmo. Ou seja, vendeu o patrimônio que era de toda a nação, pegou muito dinheiro emprestado junto ao FMI para demonstrar para a população que a economia do país estava bem, e agora estar numa encruzilhada. Só falta vender o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Praça dos três poderes e nossos rios e lagos para pagar os juros das dívidas contraídas lá fora. Mais uma vez, a solução é arrochar os trabalhadores: cobrar INSS dos aposentados, aumentar a CPMF, aumentar as contas de água e energia elétrica (apesar do apagão).

Para as grandes empresas o governo autoriza aumentos, libera preços. Para os trabalhadores, retira direitos e diminui salários. Enfim, facilita tudo para o rico, e não tem dinheiro para aumentar os salários de seus trabalhadores. Veja os números abaixo:

Em seis anos:

- O preço do arroz subiu 305%
- O preço da carne subiu 165%
- O preço do feijão subiu 135%
- O preço do botijão de gás subiu 263%
- O preço da passagem subiu 157%
- A conta de água subiu 218%
- A conta de telefone subiu 911%
- O preço do pão subiu 214%
- O preço da energia elétrica subiu 122%

E o Salário Mínimo?



Membros da ACESO participam da Marcha dos 100 mil em 1999.



Viridiano representa a ACESO no Congresso de fundação da Central de Movimentos Populares-CMP, em 1992.

O analfabeto político

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato, do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política Nascem a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e internacionais.

AEC - Brasília realiza curso para Educadores Populares

Durante os meses de fevereiro e março de 2002, 40 educadores Populares, dos quais 9 da ACESO, estiveram reunidos na Sede da Obra Social Santa Izabel, na 906 sul, para a Formação Continuada de Professores de Educação de Jovens e Adultos, organizado pelo Setor de Educação Popular da Associação de Educação Católica (AEC), representada por Liliana Diniz.

No curso foram abordados várias questões relativas a educação, tendo como eixo: Pressupostos da Educação Popular; Processo de Aprendizagem; Instrumentos Metodológicos; Conteúdos Específicos (Língua Portuguesa, Matemática, estudos da sociedade e da natureza); Temas Transversais como: gênero, etnia, ecologia, gerações.

O encerramento, dia 30 de março-sábado, teve confraternização e avaliação, que sinalizaram a necessidade do educador popular acentuar o caráter libertador da alfabetização de jovens e adultos no Brasil.